

3.5 – FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil

3.5.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil detém a concessão outorgada por Decreto n.º 97.739, de 12/05/1989, para estabelecer um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação da estrada de ferro. Pela sua dimensão, o projeto é de longo prazo e vem sendo implantado em trechos, tendo sido iniciada a operação ferroviária a partir da abertura ao tráfego público do primeiro trecho, que se inicia às margens do Rio Paraná (Ponte Rodoferroviária) e termina no Município de Chapadão do Sul, no Estado do Mato Grosso do Sul. Em seqüência, a Secretaria de Transportes Terrestres – STT do Ministério dos Transportes liberou o trecho compreendido entre Chapadão do Sul - MS e Alto Taquari - MT, e posteriormente o trecho entre Alto Taquari e Alto Araguaia, também no Mato Grosso, totalizando, em operação, 504 km de extensão. A seguir estão descritas às principais informações sobre o projeto e a situação atual da operação dos serviços de transporte ferroviário de cargas.

Projeto da Ferrovia

Área de Atuação	Mato Grosso do Sul Minas Gerais Goiás	Mato Grosso Rondônia Pará
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,60 m Total	680 km 4.548 km 5.228 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Uberlândia-MG	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Santa Fé do Sul - SP	
Pontos de Interconexão com Portos		
Santarém-PA (Terminal Hidroviário) Porto Velho-RO (Terminal Hidroviário)		

Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Mato Grosso do Sul Mato Grosso	
Extensão das Linhas	Bitola 1,60 m	504km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Santa Fé do Sul - SP	

3.5.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

3.5.1.1.1 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2005 e 2006

(10³)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	VARIAÇÃO %
Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	-	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	-	-
Indústria Siderúrgica, Cimenteira e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	GESSO	-	0,3	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	0,3	-
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	3.209,4	3.222,7	0,4
		FARELO DE SOJA	1.660,6	1.570,4	-5,4
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	4.870,0	4.793,0	-1,6
	Produção Agrícola	GRÃOS - MILHO	7,8	-	-
		ÓLEO VEGETAL	403,9	62,5	-84,5
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	411,7	62,5	-84,8
	Adubos e Fertilizantes	CLORETO DE POTÁSSIO	-	21,0	-
		FOSFATO	-	23,0	-
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	-	-	-
		AMÔNIA	-	-	-
		URÉIA	-	-	-
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	538,5	256,3	-52,4
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	538,5	300,3	-44,2	
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	GASOLINA	50,9	49,3
ÓLEO DIESEL			394,9	346,1	-11,3
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			445,8	395,4	-11,3
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	114,0	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	114,0	-	-
	Carga Geral - Não Containerizada	OUTRAS - Carga Geral não containerizada	-	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	-	-
TOTAL GERAL			6.380,0	5.551,5	-13,0

**3.5.1.1.2 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2005 e 2006**

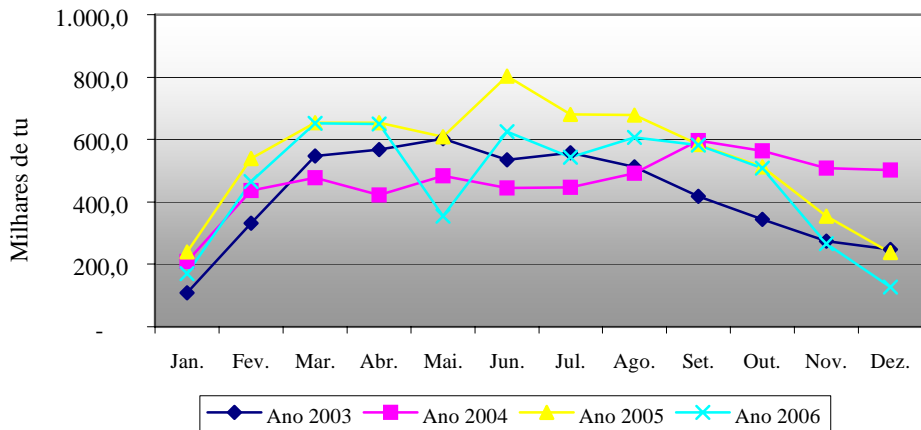
(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	VARIAÇÃO %	
Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	0	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0	-	-	
Indústria Siderúrgica, Cimenteira e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	GESSO	0	0,4	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0	0,4	-	
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	4712,9	4.366,7	-7,3	
		FARELO DE SOJA	2029,2	2.186,2	7,7	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	6742,1	6.552,9	-2,8	
	Produção Agrícola	GRÃOS - MILHO	9	-	-	
		ÓLEO VEGETAL	10,6	87,8	727,9	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	19,6	87,8	347,8	
	Adubos e Fertilizantes	CLORETO DE POTÁSSIO	-	29,3	-	
		FOSFATO	-	31,4	-	
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	-	-	-	
		AMÔNIA	-	-	-	
		URÉIA	-	-	-	
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	671,3	327,3	-51,2	
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	671,3	388,0	-42,2		
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	GASOLINA	50,4	52,0	3,1
			ÓLEO DIESEL	391	365,1	-6,6
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			441,4	417,1	-5,5	
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	82,6	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	82,6	-	-	
	Carga Geral - Não Containerizada	OUTRAS - Carga Geral não containerizada	-	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	-	-	
TOTAL GERAL			7.957,0	7.446,2	-6,4	

3.5.2 – Indicadores Operacionais

3.5.2.1 – Total de Carga Transportada

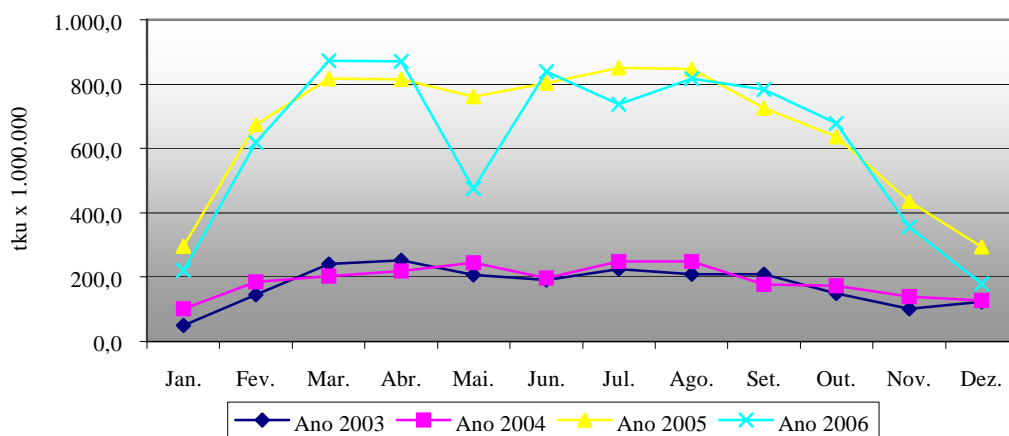
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	109,0	331,0	547,0	567,0	603,0	535,0	558,0	513,0	418,0	344,0	274,0	248,0	5.047,0
2004	208,0	437,0	477,0	422,0	484,0	445,0	447,0	492,0	597,0	563,0	508,0	503,0	5.583,0
2005	239,0	539,0	654,0	656,0	609,0	641,0	680,0	678,0	585,0	513,0	354,0	232,0	6.380,0
2006	170,6	464,6	651,2	650,2	353,7	625,8	542,4	607,4	582,7	509,1	265,9	128,0	5.551,5

3.5.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	50,0	146,0	241,0	253,0	207,0	190,0	225,0	209,0	209,0	149,0	101,0	123,0	2.103,0
2004	102,0	184,0	203,0	219,0	244,0	196,0	249,0	248,0	176,0	172,0	139,0	127,0	2.259,0
2005	297,0	673,0	817,0	815,0	762,0	804,0	851,0	847,0	726,0	636,0	435,0	294,0	7.957,0
2006	220,6	617,4	873,0	870,6	474,6	838,4	738,4	817,9	783,2	677,2	355,7	179,2	7.446,2

3.5.2.3 – Meta de Produção

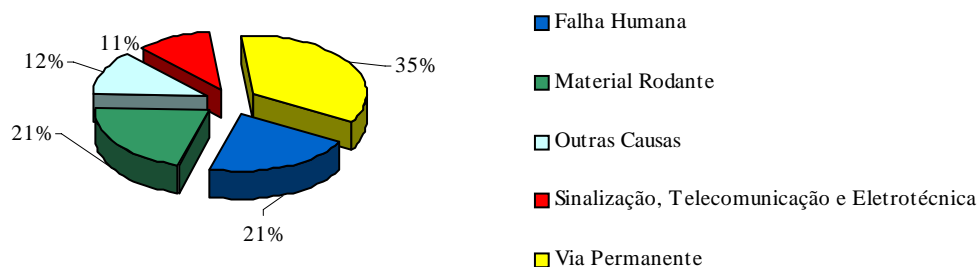
O contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de produção.

3.5.3 – Segurança Operacional

3.5.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4	3	3	12
Material Rodante	1	0	2	0	11	0	2	0	0	0	1	2	19
Outras Causas	0	0	4	0	1	0	1	0	0	2	1	1	10
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	5	1	20
Número de Acidentes	1	0	6	0	12	0	3	1	1	20	12	11	67

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

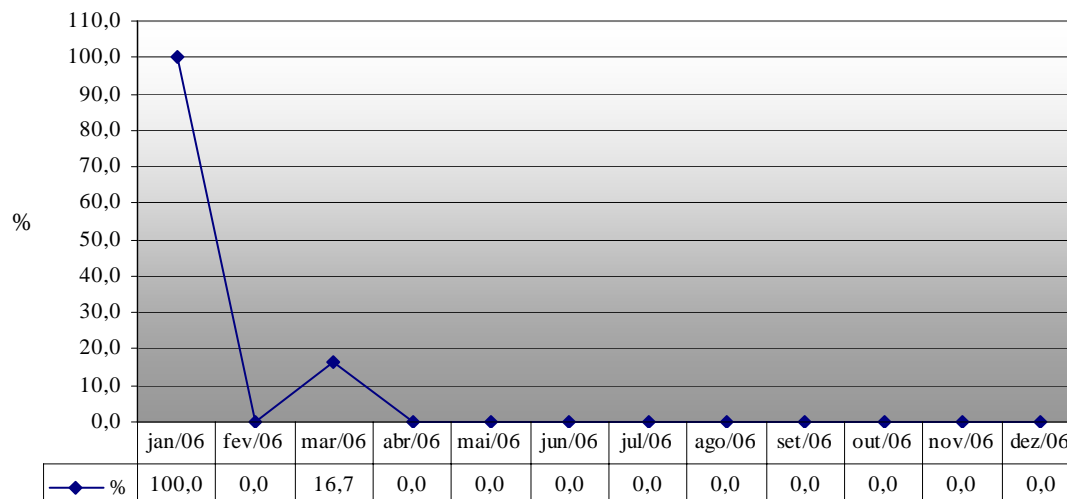


3.5.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Número de Acidentes	1	0	6	0	12	0	3	1	1	20	12	11	67
ACIDENTES GRAVES	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Nº DE ACIDENTES COM VÍTIMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE VÍTIMAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ACIDENTES COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.5.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



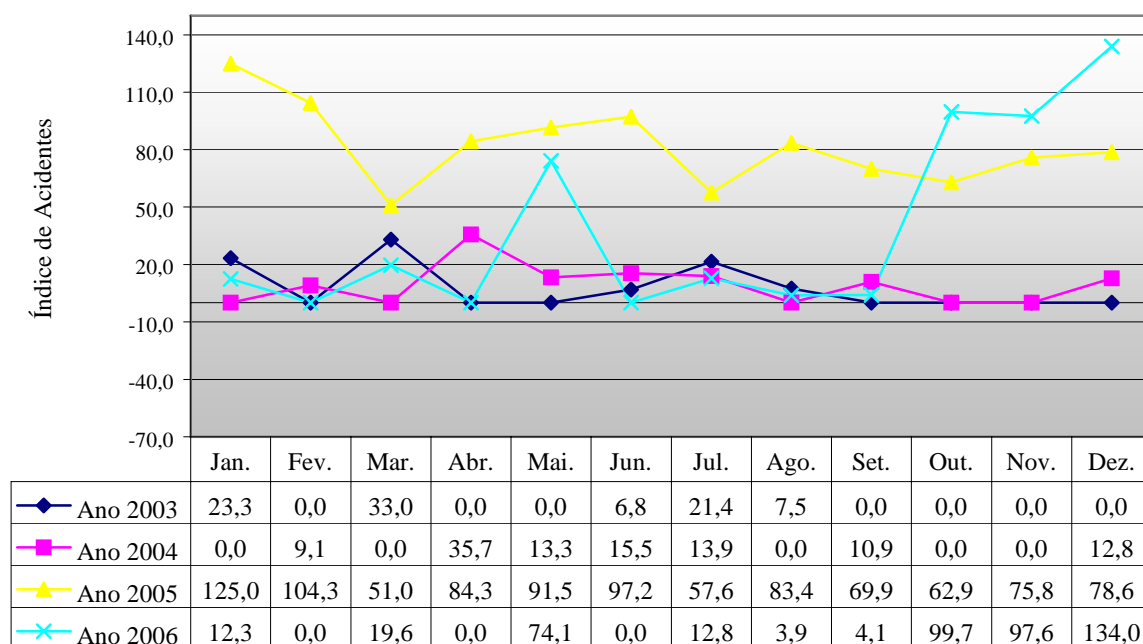
3.5.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	1	0	3	0	0	1	3	1	0	0	0	0	9
2004	0	1	0	5	2	2	2	0	1	0	0	1	14
2005	9	12	8	15	14	8	10	9	10	12	9	9	125
2006	1	0	6	0	12	0	3	1	1	20	12	11	67

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	43,0	87,0	91,0	142,0	146,0	146,0	140,0	134,0	120,0	96,0	82,0	75,0	1.302,0
2004	73,0	110,0	137,0	140,0	150,0	129,0	144,0	161,0	92,0	92,0	69,0	78,0	1.375,0
2005	72,0	115,0	157,0	164,0	144,0	139,0	143,0	143,0	132,0	107,0	88,0	71,0	1.475,0
2006	81,0	219,7	305,7	302,2	161,9	286,0	234,2	253,6	246,6	200,6	123,0	82,1	2.496,6

3.5.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



3.5.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

O contrato firmado entre a União e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de redução de acidentes.

3.5.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.5.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
ATIVO CIRCULANTE	76.798	103.530	131.546	60.693	42.158
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	17.362	19.788	39.763	232.317	570.790
ATIVO PERMANENTE	1.607.271	1.610.781	1.598.385	1.602.804	1.621.264
ATIVO TOTAL	1.701.431	1.734.099	1.769.694	1.895.814	2.234.212
PASSIVO CIRCULANTE	239.347	288.066	287.718	231.027	201.041
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	1.258.944	1.391.032	1.659.042	1.445.419	2.111.643
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	203.140	55.001	(177.066)	219.368	(78.472)
PASSIVO TOTAL	1.701.431	1.734.099	1.769.694	1.895.814	2.234.212

Fonte: Demonstrações Financeiras

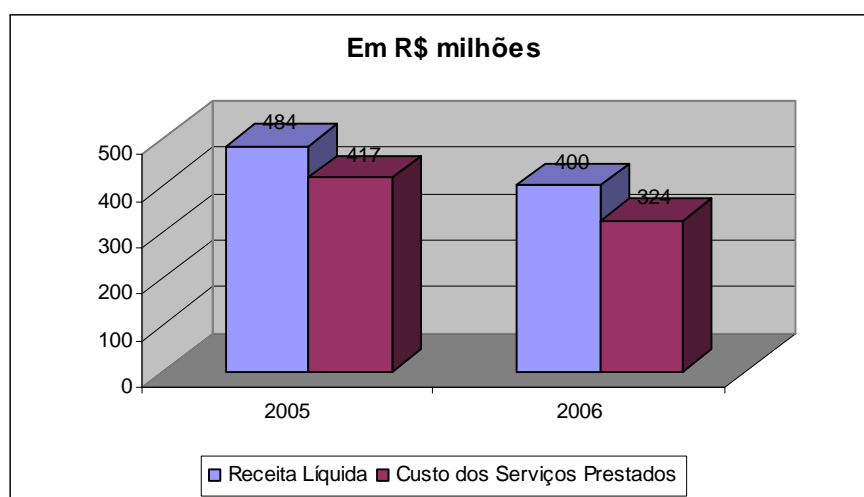
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**R\$ mil**

ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
RECEITA BRUTA	245.416	373.207	436.622	543.068	450.092
Deduções da Receita	(11.008)	(22.300)	(44.626)	(59.286)	(49.672)
RECEITA LÍQUIDA	234.408	350.907	391.996	483.782	400.420
Custo dos Serviços Prestados	(312.934)	(300.515)	(345.832)	(416.896)	(323.685)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(78.526)	50.392	46.164	66.886	76.735
Receitas (Despesas) Operacionais	(167.680)	(198.244)	(277.698)	(222.020)	(403.838)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(150.584)	(202.203)	(249.025)	(223.136)	(177.927)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(17.096)	3.959	(28.673)	1.116	(225.911)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(246.206)	(147.852)	(231.534)	(155.334)	(327.103)
Resultado Não operacional	526	(287)	(533)	4.403	3
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(245.680)	(148.139)	(232.067)	(150.931)	(327.100)

Fonte: Demonstrações Financeiras e ITR's

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006
LIQUIDEZ GERAL	0,06	0,07	0,09	0,17	0,27
LIQUIDEZ CORRENTE	0,32	0,36	0,46	0,26	0,21
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	88,06	96,83	110,01	88,43	103,51
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	15,97	17,16	14,78	13,78	8,69
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	737,57	3.052,85	-1.099,45	764,22	-2.947,15
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	791,21	2.928,64	-902,71	730,65	-2.066,04
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	13,56	3,28	-9,10	13,09	-3,39

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

3.5.4.2 – Análise Econômico-Financeira

O resultado de Outras Receitas Operacionais deduzidos de Outras Despesas Operacionais passou de um lucro de R\$ 32.756 mil em 2005 para um prejuízo de R\$ 97.474 mil em 2006 (variação de menos 702,86%), principalmente em virtude do aumento das obrigações com clientes e fornecedores.

O resultado financeiro passou de um prejuízo de R\$ 223.137 mil em 2005 para um prejuízo de R\$ 177.927 mil em 2006, variação negativa de 20,26%. O resultado financeiro negativo é influenciado pelos juros sobre empréstimos.

A Ferronorte apresentou, em 2006, prejuízo de R\$ 327.100 mil, resultado 116,72% pior ao do ano anterior (prejuízo de R\$ 150.931 mil), em decorrência principalmente do resultado de Outras Receitas/Despesas Operacionais.

Os prejuízos acumulados montam em R\$ 1.249.926 mil, apresentando Passivo a Descoberto de R\$ 78.472 mil, efetuando a reclassificação dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital para o Exigível a Longo Prazo, sinalizando situação de insolvência.

Verificamos que a Ferronorte não apresenta indicadores de liquidez favoráveis, uma vez que os passivos não são suportados pelos ativos. Tanto a liquidez corrente quanto a geral em 2006, apresentaram valores inferiores a um, mais especificamente 0,21 e 0,27, respectivamente. A média das melhores empresas do setor ficou em 1,71 para liquidez corrente e 0,72 para liquidez geral.

Em virtude do prejuízo no exercício de 2006, não há Rentabilidade do Ativo Total, Rentabilidade do Capital Próprio, nem Margem Líquida.

3.5.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

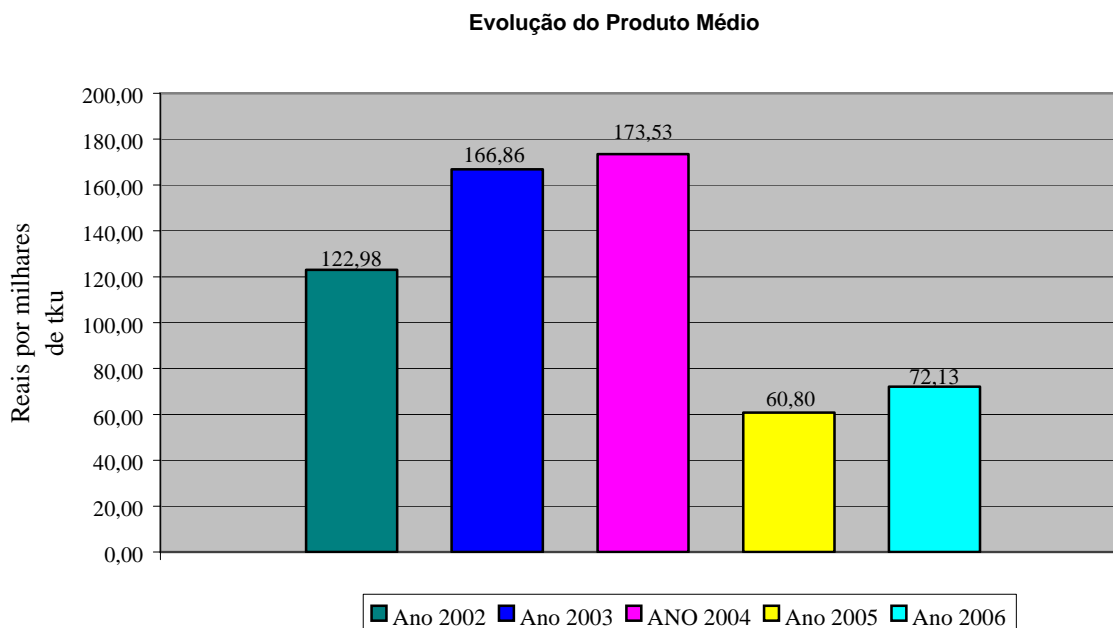
Foi realizada uma inspeção programada, no período de 4 a 8 de dezembro de 2006, nas instalações da Concessionária. Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.5.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

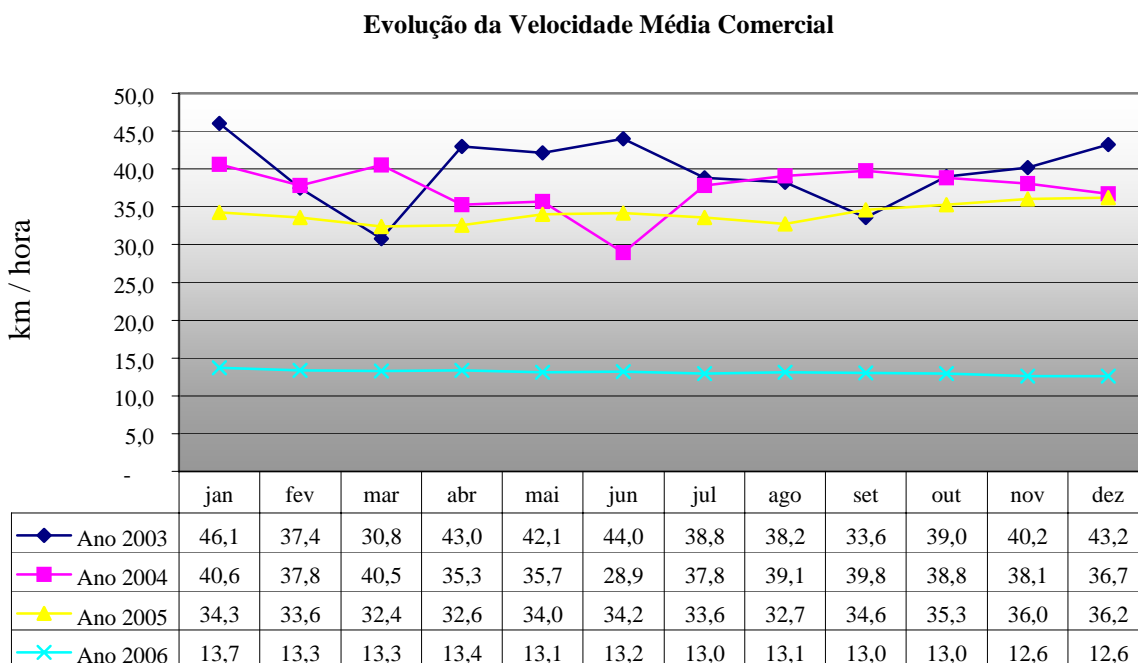
Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	70.049.077	53	7.623.328	116
Vagão:	0	0	30.450.865	1.047
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	0	0
Veículos rodoviário:	0	0	13.386	0
TOTAL	70.049.077		38.087.579	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	1.539.663	6
Superestrutura:	0	0	2.308.130	16
Total:	0		3.847.793	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	1.170.189	Sinalização (R\$):		0
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):		15.323.637
Informatização (R\$):	12.040.930	Meio ambiente (R\$):		989.529
Capacitação (R\$):	1.344.180	Outros (R\$):		0
Total (R\$):				30.868.465
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			142.852.914	

3.5.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.5.5.1 – Produto Médio

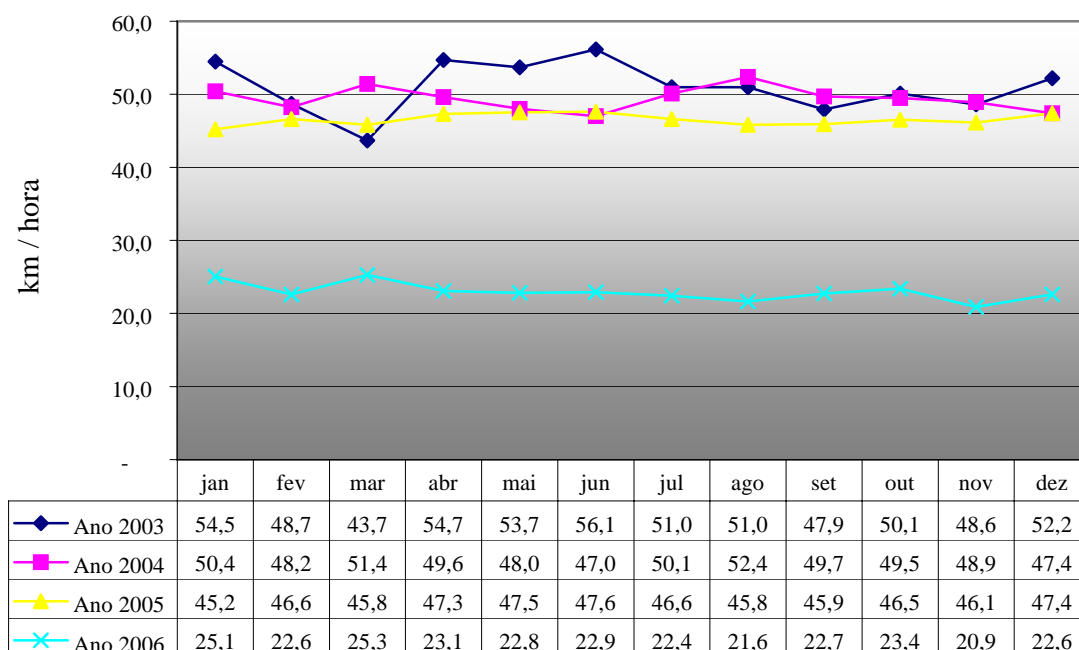


3.5.5.2 – Velocidade Média Comercial



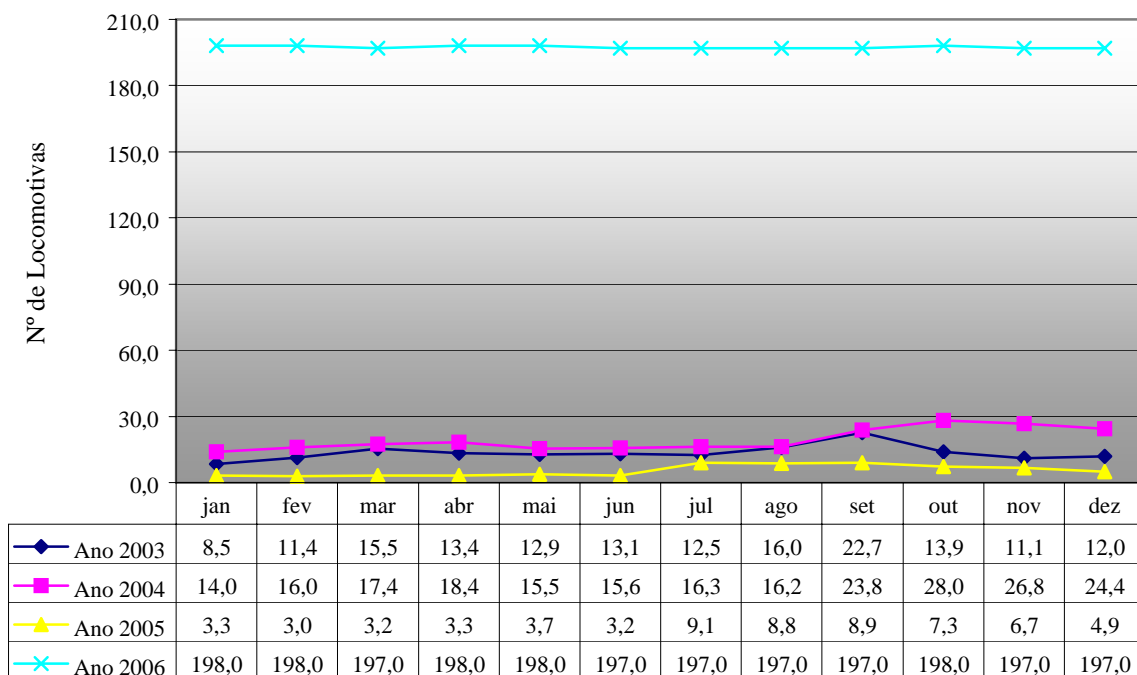
3.5.5.3 – Velocidade Média de Percurso

Evolução da Velocidade Média de Percurso



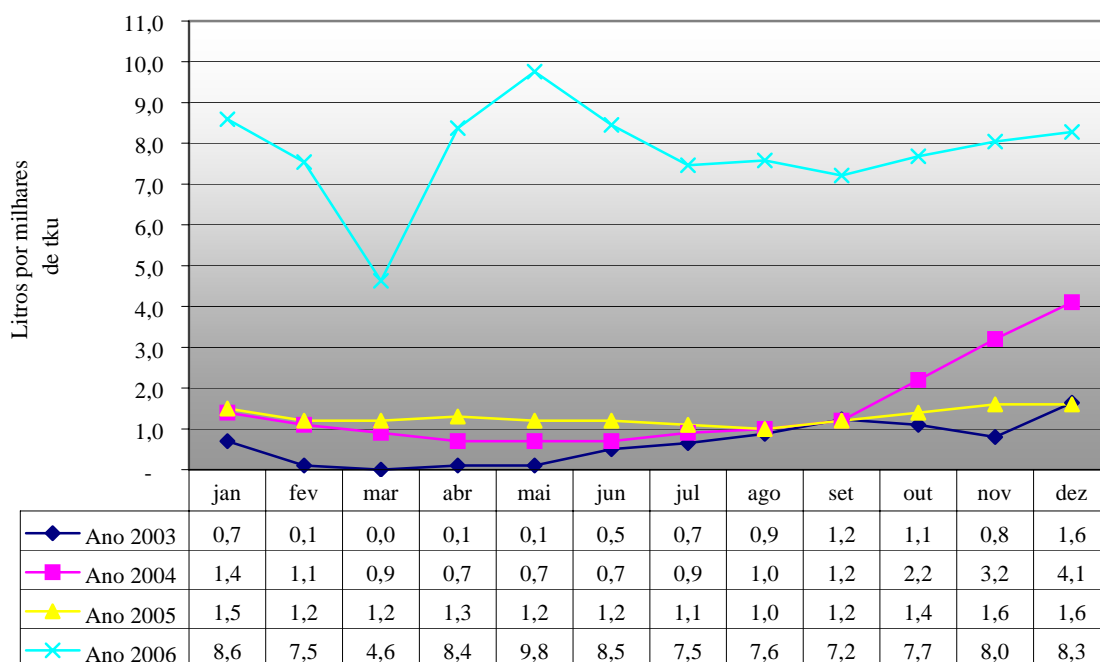
3.5.5.4 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



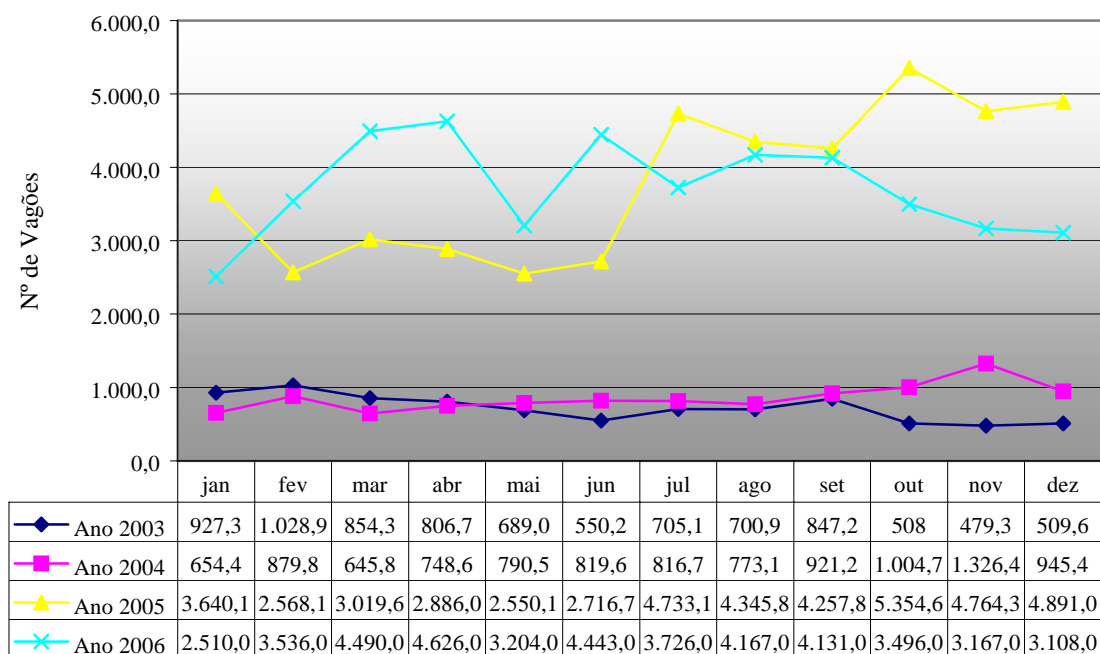
3.5.5.5 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



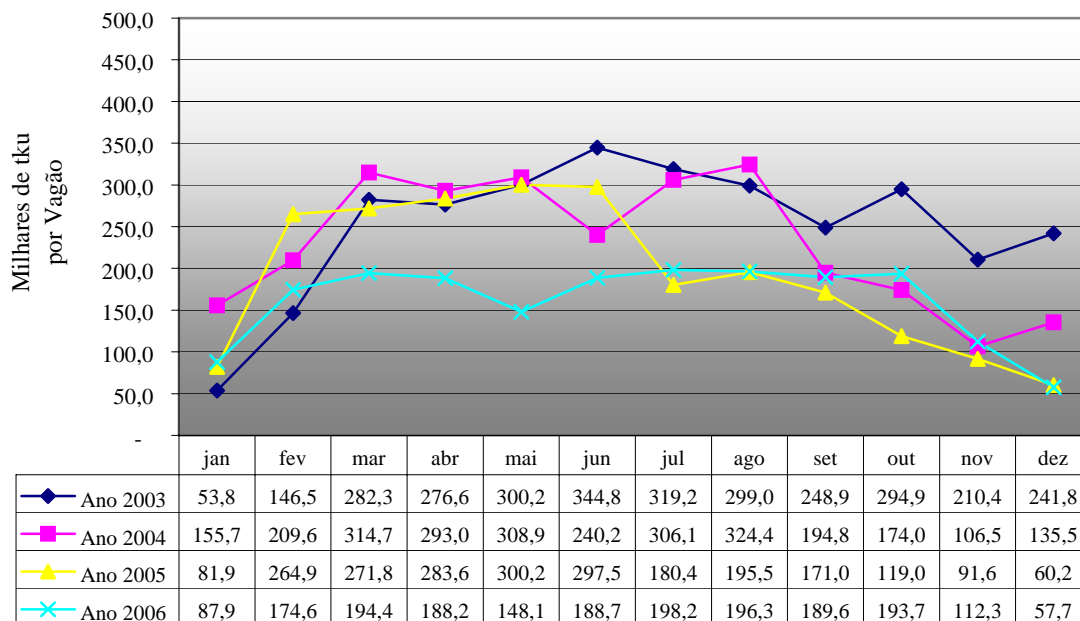
3.5.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.5.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.5.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

3.5.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

PERÍODO DA INSPEÇÃO	
1ª Semana	17/07 a 21/07

As inspeções acima citadas abrangeram o Centro de Controle Operacional, via permanente, pátios de formação e recomposição de trens, terminais de carga e descarga e oficinas de locomotivas e de vagões.

Foram inspecionados os trechos abaixo relacionados:

Trecho	Distância (km)
Santa Fé do Sul – Alto Araguaia	497 km

Observações: Na Inspeção Técnico-Operacional Programada foram inspecionados 497 km de via permanente, o que corresponde a 100% da malha concedida. As conclusões da Inspeção Técnico-Operacional Programada estão contidas no Relatório Técnico-Operacional da Ferronorte S.A. de julho de 2006.

3.5.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais:

No ano de 2006, não foram realizadas inspeções eventuais nas Ferronorte S.A.:

3.5.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2006, não foi realizada inspeção programada na FERRONORTE.

3.5.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2006, não foi realizada inspeção eventual na FERRONORTE.